

BANDA CABAÇAL PALMARES: MUSICALIDADE E DIFUSÃO DAS BANDAS CABAÇAIS

Lian Modesto Sousa Da Silva¹

Welen Pereira Dias²

Amanda Dos Santos Neves³

Jacqueline Britto Pólvera⁴

RESUMO

A Banda Cabaçal Palmares inicia sua trajetória em 2017 através do encontro de estudantes artistas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), em Redenção, Ceará, voltada à valorização da cultura popular nordestina e à difusão da musicalidade relacionada às bandas cabaçais do Ceará. Tem como uma de suas principais referências os Irmãos Aniceto, do Crato, região do Cariri. Atualmente em seu 8º ano de atividades, o grupo desenvolve ações em escolas, centros culturais, espaços públicos e no próprio campus da UNILAB, além de atividades junto às comunidades de Redenção e Acarape. As práticas extensionistas envolvem oficinas de construção de instrumentos, práticas de pífanos e percussão, rodas de musicalidade, apresentações culturais, rodas de conversa e encontros com artistas, pesquisadores, mestras e mestres dos saberes e das culturas populares. Na construção dos pífanos, são utilizados como canos de PVC e rolhas. Nas atividades realizadas possibilitaram a participação de estudantes e membros das comunidades em práticas de musicalidade, oficinas e apresentações culturais, além da articulação com outros projetos de extensão da UNILAB e da participação em festivais folclóricos, destacando-se as ações desenvolvidas com a comunidade de Acarape e de Redenção-Ce. Essas experiências contribuem para a circulação, a troca e a valorização de saberes entre estudantes, integrantes da Banda, artistas, mestras, mestres e comunidades. Nesse sentido, o projeto tem como objetivo valorizar e difundir a musicalidade, os instrumentos e a história das bandas cabaçais do Ceará, reconhecendo essas práticas como expressões do patrimônio cultural, além de fomentar a produção artística na UNILAB e nas escolas públicas de Redenção e Acarape.

Palavras-chave: cultura cabaçal; extensão universitária; cultura popular; musicalidade.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente,
lianmodesto@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente,
welenpereira@unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
amanda.santos800.an@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente,
jacqueline.polvora@unilab.edu.br⁴

INTRODUÇÃO

O grupo Banda Cabaçal Palmares é um projeto de extensão universitária da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), coordenado pela professora Jacqueline Britto Pólvara e desenvolvido com a participação de estudantes, colaboradores da comunidade acadêmica e integrantes da comunidade local. Entre os participantes estão o atual bolsista Lian Modesto Sousa da Silva, do Instituto de Humanidades da UNILAB e os multi-instrumentistas Yago da Silva Pinheiro, agente cultural e professor; Welen Pereira Dias, discente vinculada ao Instituto de Desenvolvimento Rural; Amanda dos Santos Neves, do Instituto de Ciências da Saúde; e Jardson Nascimento Moreira, do Instituto de Educação, ambos discentes da UNILAB, além de outros participantes que integram e já integraram nas atividades da Banda ao longo de sua trajetória. Iniciado pelos estudantes da UNILAB no ano de 2017, surge o movimento com a musicalidade cabaçal. As ações dos estudantes se relacionam com vivências culturais em suas múltiplas formas de expressão, mas principalmente nas bandas de pífanos, uma das formas de manifestação no Nordeste (COELHO, 2016). No cenário cearense, essas manifestações populares valorizam a circulação de saberes e referências culturais, que contribuem para a continuidade e ressignificação da mesma (ARANTES, 2001). No campo das políticas de preservação cultural, o Decreto nº 3.551/2000 instituiu o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial, estabelecendo instrumentos para o reconhecimento e a valorização das manifestações culturais brasileiras (BRASIL, 2000). Inspirado nos Irmãos Aniceto, o grupo busca promover a difusão da musicalidade cabaçal e a valorização da cultura popular cearense, cuja experiência evidencia a permanência e a transmissão de saberes relacionados a essa tradição musical (ASSUMPÇÃO, 2000). A relação com a cultura popular se insere no contexto do movimento cabaçal e das iniciativas de valorização das manifestações culturais no Ceará (COSTA, 2007). A formação material da banda é composta de pífano, caixa, zabumba e prato, contendo performances nas apresentações e participação aberta na prática com a musicalidade. A atuação do projeto também se relaciona à Extensão Universitária enquanto espaço de aproximação entre universidade e sociedade, educação e formação, possibilitando a circulação de conhecimentos e práticas para além do ambiente acadêmico (NOGUEIRA, 2013).

METODOLOGIA

As atividades do projeto são desenvolvidas a partir da prática musical coletiva, tendo como eixo a valorização e a difusão da cultura cabaçal. As ações envolvem ensaios, aulas práticas de pífano e percussão, oficinas, rodas de musicalidade e apresentações, promovendo a troca de conhecimentos entre os integrantes da Banda Cabaçal Palmares, estudantes e professores da UNILAB e participantes da comunidade local e acadêmica. As ações são realizadas em diferentes espaços, incluindo a universidade, escolas, festivais, eventos culturais e em praça pública. Assim, a musicalidade proposta pelo grupo cabaçal contempla o contato com diferentes públicos e a participação coletiva dos estudantes e das comunidades, valorizando a troca de experiências e a continuidade dos conhecimentos musicais da cultura popular.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades da Banda Cabaçal Palmares são desenvolvidas de forma satisfatória, contando com a participação e o envolvimento dos estudantes - inclusive internacionais -, professores, colaboradores e membros da comunidade. Destacam-se os ensaios, práticas musicais, oficinas e apresentações realizadas em festivais, eventos culturais e espaços da UNILAB. As ações contribuíram para a difusão e valorização da

cultura cabaçal, ampliando o contato da comunidade com a musicalidade e as práticas culturais cearenses. O projeto também fortalece a integração entre a universidade e a comunidade, possibilitando a troca de conhecimentos e o desenvolvimento das habilidades musicais e culturais dos participantes.

CONCLUSÕES

As atividades desenvolvidas pela Banda Cabaçal Palmares permitem alcançar os objetivos propostos, principalmente no que se refere à valorização e difusão da cultura cabaçal. As apresentações, ensaios, práticas musicais e atividades realizadas com a comunidade contribuíram para ampliar o contato com a musicalidade e as práticas culturais cearenses. O projeto também fortalece a integração entre a UNILAB e a comunidade, promovendo a troca de conhecimentos e experiências entre estudantes, colaboradores e participantes externos. Dessa forma, a Banda Cabaçal contribui para a permanência e circulação dos saberes da cultura cabaçal em diferentes espaços e a relação com a Semana Universitária se apresenta na valorização da extensão universitária como espaço de produção e valorização de diversos saberes, aproximando a universidade das comunidades por meio da música, da cultura e da participação coletiva.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Coordenadora, Jacqueline Pólvora pelo carinho e admiração com o projeto e seus integrantes. À todos/as os/as participantes que tiveram passagem nas atividades realizadas nesse projeto e que se mantém nele desde o começo. Agradecimento especial à Yago da Silva Pinheiro por sua dedicação as atividades do grupo e resistir aos diversos fatores que contribuem aos desafios para a promoção e a valorização da cultura popular e das bandas cabaçais.

REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, Pablo. Irmãos Aniceto. Fortaleza: Ed. Demócrito Rocha, 2000.

BRASIL. Decreto 3551, de 4 de ago. de 2000. Brasília, DF, ago. 2000.

ANDRADE, Mário de. Dicionário Musical Brasileiro. Belo Horizonte: Itatiaia, 1989. ARANTES, Antônio A. 2001. Patrimônio imaterial e referências culturais. Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, v. 1, n.147, 2001.

ASSUMPÇÃO, Pablo. Irmãos Aniceto. Fortaleza: Ed. Demócrito Rocha, 2000.

CASCUDO, Luís da Câmara. Dicionário do Folclore Brasileiro. Rio de Janeiro, Ediouro, 1999.

COELHO, José Rafael (org.) Pífanos do Sertão. Recife: Facform, 2016.

COSTA, Jane Meyre Silva. As políticas culturais do Ceará e sua relação com o movimento Cabaçal. In: ENECULT, 3, 2007, Salvador. Anais...Salvador, 2007.

FIGUEIREDO FILHO, José de. O Folclore no Cariri. Fortaleza, Imprensa Universitária do Ceará, 1962.

HOBBSAWN, Eric e RANGER, Terence (org.). A invenção das tradições. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. A construção da extensão universitária no Brasil: trajetória e desafios. In: __ (org.). Avaliação da extensão universitária: práticas e discussões da comissão permanente de avaliação da extensão. Belo Horizonte: UFMG/PROEX, 2013.

PEDRASSE, Carlos Eduardo. Banda de Pífanos de Caruaru: uma análise musical. 289 f. Dissertação (Mestrado em Artes) - Instituto de Artes da Universidade de Campinas, São Paulo, 2002.

SERAINÉ, Florival. Antologia do folclore cearense. Fortaleza, Editora Henriqueta Galeno, 1968.